



1º SEMINÁRIO DE ENERGIA E CLIMA DA CPLP

2 Julho
Lisboa, Portugal

INVESTIMENTO PRIVADO



DISCURSO DA SESSÃO DE ABERTURA

Isabel Cancela de Abreu

Directora Executiva da ALER

Excelentíssimo Senhor Secretário Executivo da CPLP,
Excelentíssimo Senhor Embaixador de São Tomé e Príncipe,
Excelentíssimos representantes dos Estados Membros e Observadores Associados da CPLP,
Excelentíssimo Senhor Presidente da RELOP,
Prezados oradores deste seminário,
Caros Associados da ALER,
Ilustres convidados,
Senhoras e senhores,

É para a ALER, e para mim pessoalmente, um prazer estar aqui hoje, em vossa presença, neste evento que simboliza uma nova fase e posicionamento da nossa Associação.

Reforço que é a nossa Associação porque ela também é vossa, é de todos nós nesta sala que estamos comprometidos com uma transição energética, justa e inclusiva, nos países lusófonos, onde as energias renováveis desempenham um papel essencial.

Efectivamente, a cooperação está no ADN da ALER, e estamos desde o início abertos a colaborar com todos. Convido-vos a recuar um pouco no tempo para o comprovarem.

Fará 10 anos, em Dezembro próximo, que 10 empresas e governos se juntaram para fundar a ALER. Hoje, somos mais de 60 Associados, incluindo todos os Ministérios com a tutela da Energia dos países africanos lusófonos, de Portugal e do Brasil.

Desde a nossa criação que temos desenvolvido diversas actividades, cobrindo todos os países africanos lusófonos, contando com o apoio de vários parceiros, que passo a enunciar:

- Redigimos e lançámos várias publicações, que se tornaram documentos de referência tanto para o Governo como para o sector privado. Disso são exemplo os relatórios nacionais de MZ, GB, STP e AO, os resumos de MZ, já na 3ª edição, e os casos de estudo de CV, STP e GB, todos disponíveis gratuitamente no nosso site, a par de fichas de mercado, essas exclusivas para associados, que actualizamos todos os anos;
- organizámos cerca de 40 eventos, juntando milhares de participantes provenientes de todos os continentes;



1º SEMINÁRIO DE ENERGIA E CLIMA DA CPLP

2 Julho
Lisboa, Portugal

INVESTIMENTO PRIVADO



- gerimos projectos financiados por parceiros internacionais, como a União Europeia, as Nações Unidas e o Banco Africano para o Desenvolvimento, que totalizam um orçamento no valor de 1.8 milhões de euros;
- apoiámos a criação e operacionalização de Associações Nacionais de Energias Renováveis: a primeira que vimos nascer foi a AMER – moçambicana - em 2017, depois a ASAER – angolana - em 2021 e, por fim, a ACER – cabo-verdiana - no final do ano passado, e com todas elas colaboramos diariamente;
- Organizámos várias formações, mas aquela que ficará para sempre nos nossos corações foi o Programa de Energia Sustentável para Mulheres, no final do qual tive a honra de entregar o prémio, entre 12 candidatas de elevado mérito, a uma mulher são-tomense, que soube há pouco tempo que expandiu o seu negócio e já não tem mãos a medir para toda a procura;
- enviámos todas as semanas aos nossos associados monitorizações de mercado, e todos os meses newsletters para os nossos 10.000 contactos, que se não recebem ainda convidado a inscreverem no nosso site;
- e, por fim, promovemos grupos de trabalho, análises legais e missões empresariais, entre muitas outras actividades.

A par de tudo isso, creio que o nosso principal contributo foi criar uma comunidade e funcionar como uma plataforma de colaboração entre os vários actores do sector, o que demonstra a tal cooperação de que falava.

E, portanto, gostaria em primeiro lugar de agradecer a confiança de todos os nossos Associados e Parceiros que nos cederam o seu conhecimento, tempo e financiamento para fazermos crescer a nossa visão e missão. Foram eles que nos permitiram atingir o renome para encher hoje esta sala.

Apesar de já termos conseguido muito nestes 10 anos, queremos continuar e voar ainda mais alto.

Inicialmente, estivemos muito focados a desenvolver actividades a nível nacional, mas actualmente, graças à existência e actuação das nossas associações irmãs e aos resultados já alcançados, estamos finalmente preparados para alargar o nosso âmbito e assumir uma dimensão mais regional e intersectorial.

Por esta razão, a Direcção da ALER aprovou para 2024 um plano de actividades ambicioso, que prevê, a par da continuação das actividades a nível nacional, duas novas áreas. Em termos geográficos, aprofundar as nossas relações com o Brasil e, em termos temáticos, acompanhar as questões do clima, com os olhos postos na COP30, a ter lugar em 2025 no Brasil.

A cooperação regional ao nível dos países lusófonos será o foco futuro da ALER.



1º SEMINÁRIO DE ENERGIA E CLIMA DA CPLP

2 Julho
Lisboa, Portugal

INVESTIMENTO PRIVADO



Nesse sentido, a coordenação da Comissão Temática de Energia dos Observadores Consultivos da CPLP e, através dela, a organização desta Série de Seminários de Energia e Clima da CPLP, estão totalmente alinhados com o nosso novo posicionamento.

Esta série de quatro seminários, tem como objectivo dinamizar a cooperação e diálogo entre entidades públicas e privadas dos países da CPLP, com vista ao aproveitamento dos diferentes mecanismos de financiamento climático para alavancar a implementação das estratégias nacionais de transição energética.

Pretende-se que estes seminários sejam um espaço de partilha e intercâmbio nesta temática. Se bem que a realidade do sector energético é diversa entre os vários países da CPLP, todos têm vindo a trabalhar, a diferentes ritmos, para preparar as suas estratégias de transição energética, reflectindo os desafios e oportunidades a nível nacional. Esta multiplicidade de contextos e desafios resulta em diferentes soluções e abordagens, mas com elementos comuns, que podem e devem ser destacados e partilhados, fomentando a cooperação para cumprir este enorme desafio comum.

Tendo em conta o carácter transversal das alterações climáticas, o acompanhamento deste tema está disperso entre ministérios com a tutela do Ambiente, Energia e Finanças. É, portanto, essencial articular estas diferentes áreas e respectivos interlocutores e promover esta cooperação triangular.

Estes Seminários estão inseridos num calendário de eventos internacionais e irão ocorrer em diferentes países durante 2024 e 2025, com vista a debater os diversos desafios e oportunidades do financiamento climático.

Hoje, iremos focar-nos no contributo das empresas e do investimento privado. Em Outubro, em Cabo Verde, dedicar-nos-emos aos fundos climáticos. Em Novembro no Brasil será a vez de abordarmos o potencial dos mercados de carbono. Por fim, em Março, em São Tomé e Príncipe, debateremos um Roteiro Lusófono para acelerar a transição energética na COP30.

É um privilégio e uma grande realização juntar ao longo destes seminários actores da energia que bem conhecemos e com quem temos vindo a colaborar ao longo destes 10 anos, junto com outros actores do ambiente e finanças com os quais esperamos vir a desenvolver relações semelhantes. E a todos dar a oportunidade de partilharem o excelente trabalho que com orgulho temos vindo a acompanhar.

Por isso, termino agradecendo ao Governo de São Tomé e Príncipe, à CPLP, e à RELOP pela confiança depositada e esforços combinados para a organização deste evento, realçando a enorme honra que é partilhar desta sessão de abertura convosco. Não posso também deixar de agradecer aos oradores e patrocinadores que nos permitiram concretizar esta ambição.

Desejo a todos um excelente seminário e convido-vos a juntarem-se à ALER para promovermos a transição energética, justa e inclusiva, nos países de língua portuguesa. Estamos juntos!